

Senadores insistem em ter acesso à lista

Pressionados pelas inúmeras informações contraditórias e o surgimento de uma lista apócrifa na internet (supostamente relativa à votação secreta que levou à cassação do ex-senador Luiz Estevão, os senadores defenderam ontem a revelação do documento original, se for possível. O presidente da Casa, Jader Barbalho (-PMDB-PA), é contrário à iniciativa alegando que a votação foi sigilosa e não aberta. A polêmica tomou conta do plenário por cerca de uma hora com direito a discursos indignados e diversos apartes dos senadores.

Sem conter a indignação, o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) encaminhou requerimentos ao Centro de Informática e Processamento de Dados do Senado (Prodasen) e ao responsável pelo portal HPG, Caio Andrade,

pedindo que descubram a autoria da lista divulgada anteontem na internet. Ele pediu, também, que a Mesa do Senado se esforce para localizar a lista original e revele publicamente os votos.

O pedido teve apoio de vários parlamentares, como o senador Iris Rezende (PMDB-GO): "A Mesa do Senado tem obrigação de buscar a lista original e mostrar o voto dos senadores." A idéia ganhou adesão também da oposição que se diz vítima de má-fé.

"Todos somos reféns dessa fofoca eletrônica", reagiu o líder do PT, José Eduardo Dutra (SE), em defesa da colega Heloísa Helena (AL), que é suspeita de ter votado contra a cassação de Luiz Estevão, causando dúvidas e mal-estar no Partido dos Trabalhadores. (Agência Estado)